



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

**CAMPUS I CAMPINA GRANDE-PB**

**CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

**DEPARTAMENTO: PRÓ REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO  
Á DISTÂNCIA**

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**MARIA DO ROSÁRIO CLARO DE ALMEIDA**

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO DE CASO DOS SERVIDORES  
PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO-PARAÍBA.**

**LIVRAMENTO-PB  
2022**

MARIA DO ROSÁRIO CLARO DE ALMEIDA

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO DE CASO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO-PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

**Área de concentração:** Gestão Financeira

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Dra Geuda Anazile da Costa Gonçalves

**LIVRAMENTO-PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447g Almeida, Maria do Rosário Claro de.  
Gestão de finanças pessoais [manuscrito] : um estudo de caso dos servidores públicos do município de Livramento-Paraíba / Maria do Rosário Claro de Almeida. - 2023.  
21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - João Pessoa, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Geuda Anazile da Costa Gonçalves, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância. "

1. Gestão pública. 2. Gestão financeira. 3. Servidor público. 4. Finanças pessoais. I. Título

21. ed. CDD 351

MARIA DO ROSÁRIO CLARO ALMEIDA

**GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO DE CASO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO-PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Administração Pública.

**Área de concentração: Gestão Financeira.**

Aprovada em: 13 / 12 / 2022.

**BANCA EXAMINADORA**

GEUDAANAZILEDACOSTAGONCALVES:55434509404

Assinado digitalmente por GEUDAANAZILEDACOSTAGONCALVES:55434509404 em 2022.12.23 17:01:45-03'00"

Profa. Dr. Geuda Anazile da Costa Gonçalves (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Ricardo de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Documento assinado digitalmente  
CHRISTIANO CORDEIRO SOARES  
Data: 02/01/2023 21:31:38-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Cristiano Cordeiro Soares  
Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

A Deus e a Maria Santíssima, que me deram força e luz na minha jornada. A toda minha família e meu esposo César Leite por todo apoio e paciência. A minha sobrinha Sarah Claro que me apoiou e me ajudou muito. A Douglas Nascimento, meu afilhado por todo apoio. A todos os meus colegas de curso. E a todos os professores que compartilharam seus conhecimentos. DEDICO

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina" (Cora Coralina).

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Faixa Etária.....

Tabela 2 - Renda fixa.....

Tabela 3 - Fonte de renda.....

Tabela 4 - Conhecimentos de Finanças Pessoais.....

Tabela 5 - Planejamento de finanças Pessoais.....

Tabela 6 - Conhecimento Formal sobre Finanças Pessoais.....

Tabela 7 - Fluxo de caixa Pessoal.....

Tabela 8 - Frequência do fluxo de Caixa.....

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2.</b>	<b>Error! Bookmark not defined.</b>	
2.1	FINANÇAS PESSOAIS	12
2.2	Servidor Público	12
2.3	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	13
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>14</b>
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>14</b>
4.1	LÓCUS DA PESQUISA	15
4.2	PERFIL DO SERVIDOR MUNICIPAL	15
4.2.1	Faixa Etária	15
4.2.2	Renda	16
4.3	Conhecimento de Finanças Pessoais	17
4.4	Questões Discursivas	21
4.4.1	Preocupação com Finanças Pessoal	21
4.4.2	Conhecimento financeiro	21
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## **GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO DE CASO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE LIVRAMENTO-PARAÍBA.**

Maria do Rosário Claro de Almeida\*<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Finanças pessoais compreendem tudo que envolve dinheiro e patrimônio na vida humana. O dinheiro é importante e está presente em todas as áreas da vida. A falta de conhecimento em educação financeira determina a relação orçamentária dos seres humanos comprometendo a saúde financeira, pois, sem o adequado planejamento, não importa quanto se ganha, o que vale é como o dinheiro é utilizado. Pois, a utilização do dinheiro sem o devido planejamento financeiro acarreta endividamento, baixa qualidade de vida e insegurança financeira, comprometendo as finanças futuras. Assim, o presente trabalho parte do seguinte problema de pesquisa: Os servidores públicos do município de Livramento – PB possuem conhecimento suficiente para realizar uma boa gestão de finanças pessoais? O objetivo deste trabalho é analisar se os servidores públicos do município de Livramento – PB têm conhecimento suficiente para realizar uma boa gestão das finanças pessoais. Para atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, com abordagem de estudo de caso. Para coleta de dados foi aplicado um questionário a funcionários públicos do município em foco. Os resultados indicam que o conhecimento em educação financeira dos servidores públicos da cidade de Livramento-PB, não é suficiente para que os mesmos realizem uma boa gestão das finanças pessoais, já que a maioria possui gastos superiores aos rendimentos, e empréstimos com certa regularidade.

**Palavras-chave:** Servidor Público. Finanças Pessoais. Gestão Financeira. Planejamento Financeiro

### **ABSTRACT**

Personal finance comprises everything that involves money and equity in human life. Money is important and is present in all areas of life. The lack of knowledge in financial education determines the budgetary relationship of human beings, compromising financial health, because, without adequate planning, it does not matter how much you earn, what matters is how the money is used. Therefore, the use of money without proper financial planning leads to indebtedness, low quality of life and financial insecurity, compromising future finances. Thus, the present work is part of the following research problem: Do public servants in the municipality of Livramento - PB have enough knowledge to carry out good personal finance management? The objective of this work is to analyze whether public servants in the municipality of Livramento - PB have enough knowledge to carry out a good management of personal finances. To achieve this objective, a descriptive exploratory research was carried out, with a case study approach. For data collection, a procedure was applied to civil servants in the municipality in question. The results indicate that the knowledge in financial education of civil servants in the

---

<sup>1</sup> Aluna de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Estadual da Paraíba. Pró Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância. Email: rose.claro@outlook.com

city of Livramento-PB is not enough for them to carry out a good management of personal finances, since most have expenses higher than income, and loans with some regularity.

**Keywords:** Public Server. Personal Finances. Financial Management. Financial Planning.

## 1 INTRODUÇÃO

A área de Finanças pessoais compreende tudo que envolve dinheiro e patrimônio na vida humana. O dinheiro é importante e está presente em todas as áreas da vida, sendo assim a falta de conhecimento em educação financeira determina a relação orçamentária comprometendo a saúde financeira, pois, sem o adequado planejamento, não importa quanto se ganha, o que vale é como se administra o recurso.

Conforme demonstra SAITO (2007) *“O êxito na gestão das finanças pessoais não está relacionado somente ao acúmulo de recursos financeiros, mas a capacidade do indivíduo em planejar as disponibilidades destes para seus projetos pessoais ao longo de sua vida”*.

Daí surge à relevância social do estudo, pois é através da educação, organização e planejamento financeiro pessoal que se encontram soluções para o melhor gerenciamento dos recursos financeiros e controle das finanças, levando a prosperidade e independência financeira.

Conforme explica ARAUJO (2018) o planejamento é uma ferramenta de suma importância, pois esta permite planejar desde o recebimento de seus rendimentos, até a correta distribuição destes valores; é a base, o plano e a linha que será percorrida durante o processo, ou seja, é o planejamento que irá determinar o sucesso ou fracasso na vida financeira.

Nesse contexto, questiona-se: Os servidores públicos do município de Livramento – PB possuem conhecimento suficiente para realizar uma boa gestão de finanças pessoais? O objetivo deste trabalho é analisar se os servidores públicos do município de Livramento – PB, têm conhecimento suficiente para realizar uma boa gestão das finanças pessoais. Para atingir tal objetivo foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter exploratório, com abordagem de estudo de caso. Para coleta de dados foi aplicado aos servidores do Município de Livramento, um questionário com amostra de cinquenta funcionários públicos do município em foco.

Vale salientar que, dentre os vários autores pesquisados, Gustavo Cerbasi, no livro *“Como organizar sua vida financeira”* e Marcelo Barbosa na obra, *“Planejamento Financeiro Pessoal”* serviram de base para o desenvolvimento do tema, neste trabalho.

Além dessa Introdução, o trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: uma segunda seção denominada Fundamentação Teórica, que resgata a evolução dos conceitos de finanças pessoais, educação financeira e planejamento financeiro. Seguida pela seção que trata dos procedimentos metodológicos deste trabalho. Em seguida encontra-se a seção que expõe os Resultados e Discussões, onde se consolida a análise dos dados trabalhados. Por fim têm-se as Considerações Finais e as Referências.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 2.1 Finanças pessoais

Finanças pessoais compreendem tudo que envolve dinheiro e patrimônio na vida de uma pessoa. Na sociedade capitalista o dinheiro é de extrema importância e está presente em todas as áreas da vida, a falta de conhecimento do servidor público em finanças pessoais determina a relação deste com o dinheiro, pois não importa o quanto se ganha o que importa é como se utiliza.

No caso dos servidores públicos, não se observa um desenvolvimento correspondente de instrumentos para lidar com as condições de financiamento, tomando decisões financeiras sem estarem suficientemente conscientes da lógica que rege o mundo das finanças (GASPAR, 2011. p.12).

As finanças pessoais têm como centro de estudo e análise, as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais. Numa sociedade na qual a economia é baseada em moeda e crédito, as finanças pessoais correspondem ao manejo do dinheiro, para obter acesso às mercadorias, bem como a alocação de recursos físicos, trabalho, com a finalidade de obter dinheiro e crédito. Como receber bem e como consumir bem, em síntese, é o problema com que lidam as finanças pessoais.

“Numa sociedade mercantil (baseada em trocas) e monetizada (baseada em moeda) cada pessoa é diariamente obrigada a realizar uma enorme quantidade de compras para abastecer-se do que precisa para viver; em contrapartida, deve realizar vendas (mesmo simplesmente de força de trabalho) em volume compatível com o necessário para equilibrar a relação com seus fornecedores - a forma de obter este equilíbrio é o centro das preocupações da finanças pessoais” (GASPAR, 2011. p.13).

O objetivo das finanças pessoais para os servidores é assegurar que suas despesas estejam abarcadas pelos recursos obtidos dos vencimentos salariais, no qual possuem controle. De modo a garantir independência de recursos de terceiros, tal qual os empréstimos consignados, visando que o consumo financeiro seja distribuído proporcionalmente a entrada monetária ao longo do tempo, para que as metas pessoais sejam atingidas e o patrimônio pessoal cresça ampliando a independência financeira (GASPAR, 2011. p.16).

Deste modo, sendo o dinheiro universal, no qual todos os seres humanos têm que lidar todos os dias, mas nem todos sabem como fazer isto da melhor maneira possível, urge a necessidade da educação financeira na gestão das finanças pessoais.

## 2.2 Servidor Público

Para Di Pietro (2010), o conceito de servidor público compreende três grupos distintos: o primeiro, dos servidores estatutários, titulares de cargos públicos, submetidos em lei a regulamentos estabelecidos pelas unidades da Federação; o segundo, dos empregados públicos subordinados às normas da CLT e ocupantes de emprego público, e o último grupo, dos servidores temporários contratados para exercer funções por prazo determinado.

Os servidores públicos, em sua maioria, gozam de estabilidade de emprego e bons salários, acima de média nacional, apesar disso, contraem dívidas e perdem o controle das suas finanças, devido a facilidade que os bancos e financeiras têm em liberar empréstimos consignado quase sem burocracia, os descontos são feitos diretamente na folha de pagamento, tornando a quitação desses empréstimos

garantida, assim como, antecipações de salários, impostos de renda e férias, são oferecidos aos servidores e outros benefícios tal qual, cheque especial, cartão de crédito, com tanta facilidade tornando-se fato que estabilidade de emprego não é estabilidade financeira (CALAZANS, 2020, p.4).

Devido a sucessivas reformas previdenciárias, gradativamente vem sendo reduzido os benefícios do setor público em relação à aposentadoria e pensões, mesmo assim continuam mais atraentes do que o setor privado.

As mídias sociais e a televisão “bombardeiam” diariamente o servidor com publicidades voltadas para esse nicho, apresentando ofertas imperdíveis de bens e serviços, estimulando o consumo impulsivo. Dessa forma, o servidor compromete a qualidade de vida e o futuro de sua família.

“O consumidor é levado a adquirir o produto ou serviço, convencidos pela publicidade maciça, em todos os meios de comunicação, como na televisão, no rádio, na internet que apresentam de maneira tentadora a oferta do bem ou serviço e, juntamente com a facilidade do crédito, que possibilita o consumidor comprar o produto com o parcelamento [...]” (DA ROCHA; DE FREITAS, 2010, p. 489).

É a organização de controle do dinheiro e tudo que envolve as finanças de uma pessoa ou família, portanto, o planejamento financeiro pessoal é o processo que permite desenvolver estratégias para ajudar pessoas na gestão de assuntos financeiros visando alcançar seus objetivos de vida (BARBOSA 2019, p. 263).

Qualquer pessoa que enfrenta desafios financeiros e pretende alcançar metas financeiras no curto, médio e longo prazo, precisa fazer um planejamento financeiro. Enganam-se quem acha que o planejamento financeiro é simplesmente economizar dinheiro para aposentadoria (BARBOSA 2019, p. 263).

Este planejamento deve ser holístico e envolver os diversos aspectos que impactam nossas situações financeiras, tais como: gestão financeira, gestão de ativos e investimentos, gestão de risco e seguros, planejamento da aposentadoria, aspectos tributários, sucessão patrimonial (BARBOSA 2019, p. 263).

### 2.3 Educação financeira

A educação financeira é um dos importantes instrumentos de suporte, associada à capacidade de tomar decisões coerentes que não coloquem em risco a qualidade de vida, compreendendo-se como um planejamento financeiro que busca a estabilidade e expansão patrimonial. Conforme conceitua GAMA; CORREIA (2013) a educação financeira significa organizar a vida financeira de tal maneira que se possa sempre ter reservas para as eventualidades da vida e, sistematicamente, construir um patrimônio que assegure na aposentadoria, fonte de renda suficiente para ter uma vida digna.

Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), educação financeira é “o processo mediante o qual os indivíduos e a sociedade melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros”. Sendo assim, a educação financeira é o aprendizado em relação ao uso do dinheiro.

“A educação financeira é refletida na administração do dinheiro. A gestão financeira pessoal ou planejamento financeiro pessoal consiste em estabelecer e seguir uma estratégia mais ou menos deliberada e dirigida para a manutenção ou acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio

de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para o curto, médio ou longo prazo e visa garantir a tranquilidade econômico-financeira do indivíduo” (CAMARGO, 2007).

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo tem como objetivo compreender se os servidores públicos do município de Livramento – PB têm conhecimento suficiente para realizar uma boa gestão das finanças pessoais.

Para atender ao objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter exploratório. De acordo com SILVEIRA (2009) uma pesquisa descritiva visa descrever a realidade através da observação. Já a pesquisa exploratória, segundo SILVEIRA (2009) busca maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses através de um levantamento bibliográfico e análise de exemplos.

Com relação à abordagem essa pesquisa caracteriza-se como quantitativa, que segundo SILVEIRA (2009) é o tipo de pesquisa que busca descrever as causas de um fenômeno através de relação de variáveis, ou seja, de dados coletados por procedimentos estruturados e instrumentos e posteriormente análise desses dados numéricos através de procedimentos estatísticos.

A presente pesquisa foi conduzida sob a forma de estudo de caso, que SILVEIRA (2009) é uma das formas de desenvolvimento da pesquisa exploratória, caracteriza-se pelo estudo de uma unidade social determinada, a fim de entender como e porquê uma situação específica acontece.

A escolha do objeto de estudo se deu pela influência do servidor público na economia do município de Livramento – Paraíba.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário, contendo questões fechadas com escala tipo Likert. Além de questões abertas.

O universo da pesquisa é composto pelos servidores públicos residentes no município de Livramento-PB, para efeito deste estudo foi estabelecida uma amostra, por acessibilidade, composta por cinquenta servidores da rede estadual e municipal de Ensino, bem como gestores da saúde municipal.

Após coletados os dados foram submetidos ao tratamento através da estatística descritiva, para posteriormente serem ilustrados em quadros.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

### **4.1 Lócus da pesquisa**

A pesquisa ocorreu em Livramento que é um município Brasileiro do estado da Paraíba, fica aproximadamente a 243km da capital, João Pessoa, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem uma população de 7256 habitantes, faz divisa com os municípios de Desterro, São José dos Cordeiros e Taperoá.

### **4.2 Perfil do servidor municipal**

Os servidores públicos são funcionários que atuam dentro da administração pública. O alvo da pesquisa foram os servidores da administração estadual e municipal da cidade de Livramento-PB. Dentro do nível estadual a pesquisa foi feita com os funcionários da educação do ensino médio ECIEEEFM João Lelys, já a nível municipal pesquisou-se servidores da gestão dos postos de saúde e da educação.

#### 4.2.1 - Faixa etária

**Tabela 1 – Faixa Etária dos Respondentes**

Idade	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
20 à 30	10	10	20
30 à 40	10	10	20
41 à 50	2	4	6
51+	0	4	4
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

No Quadro 1, é possível observar que dos homens que responderam o questionário, 40% possuem entre 20 e 30 anos, outros 40% estão entre 31 e 40 anos, 20% entre 41 e 50 anos. Já as mulheres que participaram da pesquisa, 40% encontram-se na faixa de 20 a 30 anos, 40% estão entre 31 e 40 anos, 10% delas estão na faixa de 41 a 50 anos, e, 10% acima de 51 anos.

Observou-se que apesar da maioria dos respondentes estão na faixa etária considerada adulta por consequência possuem mais experiência de vida e acadêmica subtende-se que já possuem o conhecimento, ao menos básico, acerca das finanças pessoais.

#### 4.2.2 Renda

**Tabela 2 – Renda Fixa**

Salário - Mínimo	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
1 à 2	8	22	30
2 à 3	8	6	14
3 à 4	3	0	3
5+	3	0	3
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

Com relação a renda mensal, 40% dos homens recebem entre um e dois salários-mínimos, outros 40% recebem entre dois e três salários-mínimos, 10% recebem entre três e quatro salários-mínimos e, 10% recebem mais que cinco salários-mínimos. Já as mulheres, 20% delas recebem entre dois e três salários-mínimos, enquanto 80% recebem entre um e dois salários-mínimos. Indicando que os homens possuem melhor remuneração que as mulheres.

O objetivo deste questionamento era entender o nível financeiro recebidos pelos servidores, para entender como eles administram suas finanças. Assim, percebe-se que, apesar dos homens representar 44% do total de respondentes, possuem renda superior as mulheres, conforme explica CAVALIERI (2022), isso

ocorre devido ao fato social no qual homens possuem mais oportunidades laborais e muitas vezes recebem mais pelos mesmos cargos. Esse fator sociológico não pode ser deixado de lado, ao passo que conseqüentemente, se uma parcela da população possui mais oportunidades de trabalho e recebe mais, como efeito tem mais acesso a conhecimento sobre gestão financeira.

**Tabela 3 – Fonte de Renda**

Salário - Mínimo	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Salário	13	14	27
Outra fonte	9	14	23
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

Com relação a renda, 60% dos homens afirmaram ter apenas uma fonte de renda e 40% informaram ter mais outra fonte. Já as mulheres 50% possuem apenas o salário como renda e 50% informaram possuir outra renda, além do salário.

Esse questionamento visava compreender se os salários recebidos supriam os gastos mensais, ou se existia a necessidade de complementar através de uma segunda fonte de renda. Conforme os próprios respondentes indicaram, a busca pela renda extra, não se resume a um segundo salário, muitos deles fazem trabalhos autônomos, de vendas, de revendedores, aulas particulares e comércios. Além disso, percebeu-se que, mesmo os homens ganhando mais que as mulheres e possuindo mais que um salário, a maioria possui gastos acima da receita mensal. A luz das finanças pessoais, buscar uma segunda fonte de renda não dirime o problema, pois a solução adequada seria conhecimento de gestão em finanças pessoais.

### 4.3 Conhecimento de finanças pessoais

**Tabela 4 – Conhecimento sobre finanças pessoais**

Grau de Conhecimento	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Iniciante	0	3	3
Básico	13	19	32
Intermediário	7	6	13
Avançado	2	0	2
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

Referente ao conhecimento sobre finanças pessoais, 60% dos homens entendem ter conhecimento básico, 30% intermediário, e 10% assinaram a opção avançado. No que tange as mulheres, 70% delas indicaram que seus

conhecimentos sobre finanças pessoais são básico, 20% intermediário e 10% iniciante.

Informado pelos próprios respondentes, eles compreendem que conhecimento sobre finanças pessoais significa, a busca pelo saldo positivo no final do mês após a diferença entre a receita e as despesas. Porém, conforme BARBOSA (2019) explica, conhecimento financeiro pessoal engloba a organização das finanças, através de estratégias para alcançar seus objetivos, visando uma melhor qualidade de vida, através de uma organização financeira equilibrada.

Portanto, apesar dos respondentes indicarem que possuem conhecimento básico, intermediário e avançado, ainda assim buscam por uma segunda fonte de renda, acarretando excesso de trabalho e pouco tempo de lazer, sendo assim, sacrificam a qualidade de vida, em busca de uma falsa sensação de estabilidade financeira, indo em contramão do conceito da gestão financeira pessoal.

**Tabela 5 – Planejamento das finanças pessoais**

Planejamento	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Planejam	11	15	26
Não Planejam	11	12	23
Não Responderam	0	1	1
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022

Quanto à prática do planejamento financeiro, 50% dos homens responderam que planejam suas finanças e 50% informaram que não fazem uso dessa ferramenta de gestão. Quanto às mulheres participantes da pesquisa, 50% afirmam que planejam suas finanças pessoais, 30% não planejam, e, 20% não opinaram. Vale ressaltar que, na percepção dos questionados, planejar as finanças pessoais é quitar as dívidas com a renda obtida naquele mês, sendo assim conseguimos compreender o endividamento mesmo diante de um suposto planejamento financeiro.

Idealizar as finanças é muito mais que pagar despesas, conforme explica IVANOWSKI (2015), planejar significa traçar previamente, o caminho que se queira percorrer, visando alcançar um objetivo definido, ou seja, é uma tarefa de gestão onde os recursos são administrados seguindo uma estratégia, intencionando atingir a manutenção ou aumento de bens e riquezas para formação do patrimônio de uma pessoa. Desse modo, os passos para um planejamento financeiro adequado, em primeiro lugar é a avaliação, no qual é feito um diagnóstico da real situação financeira, que será contabilizada as despesas fixas (gás, energia, água, condomínio/aluguel, internet) e variáveis (alimentos, higiene, transporte), bens, contas e depósitos.

Posteriormente, é forçoso definir os objetivos a curto, médio e longo prazo, para se ter um norte de onde se quer chegar, sem sacrificar a qualidade de vida no presente. A partir dessa situação, é imprescindível gerar a elaboração do planejamento, traçando metas para atingir os objetivos estabelecidos no passo anterior, podendo ser na forma de redução de gastos, investimentos ou aumentando a receita.

Subsequente é o momento de executar o engendrado anteriormente, para isso é essencial ter disciplina e foco, buscando não transgredir as metas estipuladas, caso encontre muitas dificuldades, pode se tornar oportuno a busca por um profissional, como um consultor financeiro ou um administrador.

Por ultimo, é fundamental o controle e a reavaliação das ações planejadas para se chegar aos objetivos e caso seja necessário fazer ajustes e adequações.

**Tabela 6 – Conhecimento formal sobre finanças pessoais**

Conhecimento Formal	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Sim	7	12	19
Não	15	16	31
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

No que tange ao acesso ao conhecimento formal, prestado por profissionais de finanças pessoais, 70% dos homens responderam que nunca tiveram e 30% que já acessaram. Já as mulheres 60% informaram que não tinha acesso ao conhecimento formal e 40% que sim, já acessaram.

É possível notar que, as maiores partes dos inquiridos não possuem conhecimento acerca da educação financeira pessoal, acarretando, desequilíbrio financeiro, mal ou nenhum planejamento, baixa qualidade de vida, endividamento e comprometimento de finanças e desejos futuros.

Essa questão pode ser resolvida através da educação financeira, como explica MALASSISSE (2018), citando POTRICH; VIEIRA; KIRCH (2018), para que o indivíduo compreenda o contexto econômico que o cerca, e que tome decisões considerando as condições econômicas do momento, sua e do entorno. A expressão objetiva do grau de educação financeira surge da forma como o indivíduo pensa e se organizar buscando, desde o saneamento de dívidas até um possível enriquecimento, por meio do conhecimento da matemática e termos financeiros pré-concebidos e que o auxiliam na tomada de decisões.

Além do mais, é de referir que, educação financeira, abarca a combinação de consciência, conhecimento, habilidade, atitude e comportamentos necessários, com o propósito de tomar decisões financeiras sólidas, a fim de obter a capacidade de compreender e avaliar as informações financeiras necessárias para a tomada de decisões eficazes, objetivando a condução adequada do seu futuro financeiro visando alcançar o bem-estar.

**Tabela 6 – Fluxo de caixa pessoal**

Fluxo de Caixa	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Sim	14	16	30
Não	8	12	20
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

**Tabela 6** – Frequência de fluxo de caixa

Frequência	Gênero		Total
	Masculino	Feminino	
Mensalmente	22	22	44
Anualmente	0	6	6
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>50</b>

Fonte: Pesquisa Direta, 2022.

Os dados expostos nos Quadros 7 e 8, indicam que 60% dos homens não fazem fluxo de caixa, enquanto 40% afirmam que fazem com frequência mensal. Já as mulheres, 60% fazem fluxo de caixa e 40% não o fazem, das que responderam que fazem 80% fazem mensalmente e 20% anualmente.

É possível perceber, que a ausência do controle de caixa mensal, gera alguns dos problemas relatados anteriormente pelos inquiridos, como precisar de uma segunda renda para suprir os gastos, e dificuldade no controle de saldo positivo e negativo.

Sendo o fluxo de caixa, o instrumento usado para auxiliar a prever problemas, reduzir despesas e organizar as finanças, além disso, é um importante relatório para estabelecer a situação financeira de um determinado período. Configurando uma ferramenta essencial para a fase de diagnóstico, em um planejamento financeiro pessoal, evitando gastos acima do orçamento.

#### 4.4 Questões discursivas

##### 4.4.1 Preocupação com finanças pessoais

A maioria dos homens e mulheres participantes da pesquisa responderam, na seguinte ordem de importância: Controle de gastos; Não contrair dívidas; Não conseguir honrar os compromissos no final do mês; e, comprometer o bem estar da família.

Podemos perceber que a maior parte das preocupações está diretamente relacionada com o endividamento, que explica PEREIRA (2021), citando (MARQUES; FRADE, 2003), que endividamento é o saldo negativo no qual o devedor se encontra, onde fez-se o consumo de bens e investimentos para fins próprios com o uso de recursos de terceiros, como o empréstimo consignado, em que o devedor descumpra os prazos e compromissos financeiros estabelecidos, vindo a tornar-se inadimplente.

Em frente à inadimplência, apesar do acesso facilitado que o uso do crédito possibilita para a aquisição de bens e serviços, nota-se uma discrepância na representação da oferta de crédito, pois, por um lado propicia a “inclusão dos indivíduos no mercado, e por outro, o endividamento” (ALVES 2016, p. 66).

PEREIRA (2021) citando, KOTLER e KELLER (2006) admite que a contração de dívidas por parte dos servidores, ocorre devido às inúmeras possibilidades de crédito, que podem sofrer influência de fatores pessoais e sociais, sendo que fatores culturais fazem parte da educação financeira e hábitos de consumo, concordando

com o que foi colocado anteriormente sobre contexto social e estilo de vida como status.

#### **4.4.2 Conhecimento financeiro**

O que você gostaria de aprender para melhorar suas finanças pessoais?”

Todos os respondentes, informaram que gostariam de aprender educação financeira com relação a investimentos e reservas financeiras, com foco na aposentadoria e investimentos visando uma segurança futura.

Através do questionário pode-se perceber que as maiorias dos servidores não possuem conhecimentos sobre educação financeira, não fazem um real planejamento financeiro baseado na ciência administrativa de gestões financeiras, seus gastos e controle de caixa são baseados no senso comum, caindo no que eles mais temem que é comprometer o seu futuro e de suas famílias.

Para solucionar este problema, surge a necessidade de adotar uma organização financeira pessoal, através de uma gestão financeira que consiste em um conjunto de processos, métodos e ações que permitem o controle, análise e planejamento das atividades financeiras (TERRENCE 2020, p. 15). A gestão financeira é o primeiro passo de um planejamento financeiro pessoal (BARBOSA 2019, p. 23) para alcançar estabilidade financeira para o presente e o futuro, podendo ter mais qualidade de vida sem comprometer a segurança financeira ulterior.

## **5 CONCLUSÃO**

Considerando a inadimplência, o tema, finanças pessoais aborda o comportamento dos servidores públicos de livramento, como usam os seus recursos no orçamento pessoal, como planejam os seu gastos , gerenciam seu patrimônio.

O estudo teve como objetivo se os servidores públicos do município de Livramento-PB, têm conhecimento suficiente para realizar uma boa gestão das finanças pessoais. A partir dos dados coletados foi possível inferir que apesar dos servidores públicos de Livramento, não possuem conhecimento suficiente em gestão de finanças pessoais para manter suas finanças organizadas, buscando o equilíbrio financeiro através de um planejamento que lhes garanta tranquilidade atual e futura. Desse modo constatou-se a necessidade de oferecer um programa de educação financeira para os servidores de Livramento, focado na conscientização de se buscar o controle financeiro pessoal. É necessário que os servidores possam reconhecer as armadilhas do consumismo e escapar do perigo das dívidas buscando perspectivas de um futuro tranquilo.

Este estudo pode contribuir para melhorar a relação dos servidores com suas finanças pessoais, pois é, através da gestão da educação, organização e planejamento financeiro pessoal que se encontram soluções para o controle das finanças para gerenciar melhor seus recursos e adquirir prosperidade e independência financeira. É necessário lembrar que: estabilidade de emprego não é estabilidade financeira. Por isso os servidores não conseguem ver o perigo que os cerca sem o devido conhecimento em finanças pessoais e planejamento adequado possibilitando o controle orçamentário implicando em uma melhor qualidade de vida.

A falta de gestão financeira traz para o servidor alguns desconfortos, como, na tentativa de complementar o orçamento eles buscam uma segunda fonte de renda, e até empréstimo que na maioria das vezes essas decisões implica apenas em frustrações, sem resolução do problema. Diante do exposto urge a

necessidade de implementar um programa de educação em gestão financeira pessoal para os servidores públicos de Livramento-PB.

#### REFERÊNCIAS

**ALVES, H. H. S. O endividamento do servidor público no Brasil: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.** Dissertação (Mestrado). UFRS, Porto Alegre, 2016.

**BARBOS, Marcelo Santos Planejamento Financeiro Pessoal.** 1º Edição. Rio de Janeiro CVM, Setembro 2019.

**CERBASI, Gustavo. Como organizar sua vida financeira.** 1ºed. São Paulo: Elsevier, 2009.

**CAVALIERI, Claudia Helena; FERNANDES, Reynaldo. Diferenciais de salários por gênero e cor: uma comparação entre as regiões metropolitanas brasileiras.** *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 18, p. 162-180, 2022.

**CALAZANS, Samuel Lima. Superendividamento: responsabilidade civil pós-súmula 297 do STJ na concessão do empréstimo consignado ao servidor público superendividado.** 2020.

**CAMARGO, C. Planejamento financeiro pessoal e decisões financeiras organizacionais: relações e implicações sobre o desempenho organizacional no varejo.** Curitiba, 2007. Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Paraná, 2007.

**Di Pietro, M. S. Z. (2010). Direito administrativo (23a ed.).** São Paulo: Atlas.

**DA ROCHA, Amélia Soares; DE FREITAS, Fernanda Paula Costa. O superendividamento, o consumidor e a análise econômica do Direito,** Fortaleza, jun. 2010. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/fortaleza/4007.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2022.

**FERREIRA, Diana Lemes et al. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a política de formação docente no Brasil.** 2011 p. 2, 330.

**GASPAR, Wisniewski M. L. (2011). A Importância da Educação Financeira na Gestão das Finanças Pessoais: Uma Ênfase na Popularização do Mercado de Capitais Brasileiro.** *Revista Intersaberes*, 6(11), 155–170. <https://doi.org/10.22169/revint.v6i11.32>.

**GAMA, B. S.; CORREIA, M. V. Planejamento financeiro pessoal e a importância da gestão dos próprios recursos – um estudo de caso com os estudantes de administração da faculdade paraíso do Ceará – FAPCE.** Disponível em: <>. Acesso em: 20 nov. 2022.

**IVANOWSKI, L. de O. Finanças pessoais: estudo de caso com alunos de**

**ciências contábeis da Universidade de Brasília** / Lucas de Oliveira Ivanowski – Brasília, DF, 2015.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

**MALASSISSE**, Regina Lúcia Sanches. **Curso Básico em Finanças Pessoais**. Projeto de Curso de Extensão. Universidade Federal Tecnológica do Paraná, Campus Londrina. 2018, p. 4.

**PEREIRA**, Ronei Mendes. **Endividamento e qualidade de vida: Um olhar dos servidores públicos brasileiros**. Revista de Estudos Sociais, v. 23, n. 47, 2021.

**POTRICH**, Ani Caroline Grigion; **VIEIRA**, Kelmara Mendes; **KIRCH**, Guilherme. **Quão bem as mulheres se saem quando se trata de alfabetização financeira? Proposição de um indicador e análise das diferenças de gênero**. JournalofBehavioraland Experimental Finance , v. 17, p. 28-41, 2018.

**SILVEIRA**, Denise Tolfo; **CÓRDOVA**, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 33-44.

**TERENCE**, Ana Cláudia Fernandes. **Planejamento estratégico como ferramenta de competitividade na pequena empresa: desenvolvimento e avaliação de um roteiro prático para o processo de elaboração do planejamento**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.2002.

